

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 027

Ruas do Bairro, Amigas da Criança.



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola 26

*Designação* ACA - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Ruas do Bairro, Amigas da Criança.

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 64. Anjos

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* No âmbito de um estudo para a CML, no contexto do Plano de Acessibilidade Pedonal, a APSI realizou uma avaliação das condições de acessibilidade e segurança rodoviária junto à EB1 Sampaio Garrido, centrada nas infraestruturas rodoviárias. A escola foi selecionada para estudo de caso, considerando o nº de atropelamentos na proximidade. Foi possível perceber, que a envolvente rodoviária, bem como os trajetos casa-escola, é percebida como insegura e restritiva à livre deslocação das crianças e impeditiva da utilização de modos de deslocação mais suaves e saudáveis - como o caminhar em grupo e andar de bicicleta. Isto devido ao excesso de trânsito no local, à velocidade excessiva dos veículos nas imediações da escola, ao estacionamento abusivo, que dificulta ou impede a circulação das crianças nos passeios, e à falta de visibilidade e acessibilidade das passadeiras.

Face ao risco acrescido de atropelamento e ao medo dos adultos relativamente ao ambiente rodoviário, com a consequente limitação da autonomia da criança, importa analisar e repensar o espaço, e a sua utilização, à volta da escola e nos trajetos casa-escola na perspetiva de aumentar a mobilidade e acessibilidade das crianças e



promover estilos de mobilidade mais saudáveis. Alguns pais e professores da escola estão especialmente interessados em participar nas atividades previstas. O agrupamento Nuno Gonçalves concedeu a concordância necessária e associação de pais é parceira do projeto.

<i>Temática preferencial</i>	Inclusão e Prevenção
<i>Destinatários preferenciais</i>	Crianças
<i>Objectivo geral</i>	<p>Promover uma melhor acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola.</p> <p>Andar a pé é a forma mais "natural" da criança se deslocar no espaço público, nomeadamente, no espaço rodoviário e nas deslocações casa-escola. Para além disso, andar a pé ou de bicicleta livremente e de forma segura é um fundamental direito da criança. A criança tem ainda a necessidade de se deslocar da forma mais curta, conveniente, agradável e confortável possível, num bairro humanizado e com oportunidades para brincar, descansar, contactar com outras crianças ou o ambiente. As Cidades Amigas das Crianças, uma iniciativa da responsabilidade da UNICEF, entre outros, preconiza e promove estes princípios e direitos.</p> <p>Mas não raras vezes, as crianças vêm estes direitos violados pelo excesso de tráfego ou excessiva velocidade dos veículos, ou mesmo, pelo estacionamento abusivo dos automóveis que, em alguns casos, ocupam todo e qualquer espaço livre, nomeadamente os especificamente destinados aos peões, como os passeios e passadeiras.</p> <p>E se já é difícil para a maior parte dos peões deslocar-se a pé nestas condições, a criança, pelas suas características físicas, percetivas, cognitivas e motoras é afetada de forma mais acentuada na sua acessibilidade e mobilidade no espaço rodoviário.</p> <p>Neste sentido, e considerando a realidade no Bairro das Colónias, já retratada anteriormente, é essencial melhorar a mobilidade e acessibilidade das crianças que se deslocam a pé ou de bicicleta para a EB1 Sampaio Garrido, a par da promoção de uma maior segurança na envolvente da escola e nos percursos casa-escola.</p>

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

*Descrição* Identificar os principais obstáculos à mobilidade autónoma



e segura das crianças, bem como, os seus desejos e necessidades.

A melhoria da acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola passa necessariamente pela avaliação das reais dificuldades, limitações e desconforto que as crianças vivem no seu dia a dia nestes trajetos.

Para além disso, perceber quais os seus modos de deslocação predominantes e quais as razões para a sua escolha, é uma informação determinante para conhecer as opções e motivações das crianças e famílias relacionadas com a sua mobilidade no ambiente rodoviário.

De igual modo, a identificação das necessidades e desejos da comunidade escolar em termos de segurança, facilidade, conforto, conveniência e rapidez das suas deslocações no espaço público é fundamental como ponto de partida para delinear estratégias para a promoção de uma mobilidade autónoma e segura das crianças.

### *Sustentabilidade*

A mobilização e envolvimento dos principais interessados - as crianças e famílias - na identificação e expressão dos seus problemas e dificuldades nas deslocações no espaço público, bem como, a participação ativa na procura conjunta de soluções para aumentar a acessibilidade das crianças é, por si só, uma forma de assegurar que esta comunidade escolar - já especialmente motivada para o assunto - integrará este conhecimento como algo importante e disseminará a sua experiência e expectativas por outras famílias e moradores.

De igual modo a criação de dinâmicas entre as famílias e as crianças através da constituição de um Fórum de Crianças do Bairro dos Anjos e de um Grupo de Pais permitirá o estabelecimento de sinergias e redes informais de colaboração com vista à obtenção de um objetivo comum que beneficia todas as crianças e famílias e, no geral, toda a população do bairro. Este Fórum e Grupos de Pais poderá inclusivé, no futuro, integrar a reflexão e intervenção sobre outras temáticas que preocupem a comunidade escolar. A própria Carta de Reivindicações que será elaborada pelas famílias e que congregará os problemas e as soluções e propostas de intervenção identificadas, constitui um instrumento que poderá ser, recorrentemente utilizado em contextos e instâncias diferenciadas, ao longo do tempo, e muito para além do término do projeto. É uma ferramenta que funcionará como base para a intervenção e participação destes grupos informais, no pleno exercício da sua cidadania.

### **Objetivo Específico de Projeto 2**

#### *Descrição*

Envolver as crianças e as famílias na identificação e implementação de medidas que visem aumentar a autonomia e



mobilidade da criança no espaço público. O aumento da mobilidade autónoma das crianças no espaço público e a melhoria da acessibilidade do ambiente rodoviário depende em grande medida do envolvimento das crianças e famílias, desde o primeiro momento, na identificação e implementação das medidas que visam, precisamente, criar estas condições. Esta participação e envolvimento promove o compromisso e apropriação das iniciativas pelas crianças e famílias, assegurando a sua continuidade ao longo do tempo, bem como a partilha de conhecimentos e experiências com outras famílias e outras crianças.

É por esta razão que as atividades previstas no âmbito deste projeto partem sempre da criança e/ou da família e da sua participação ativa no desenho e realização das mesmas.

**Sustentabilidade**

A sensibilização e formação dos professores e das famílias e a educação das crianças resultante do seu envolvimento na implementação do projeto vai criar a necessidade e a capacidade de manter e dar continuidade, ou mesmo, replicar as iniciativas realizadas.

Tendo em conta a atual motivação, já de si elevada, de alguns professores e famílias para intervir na área da mobilidade e acessibilidade da criança no espaço rodoviário, acreditamos que estão criadas as condições para garantir, desde logo, a continuidade de algumas das atividades - por exemplo, o PediBus - e a repetição de algumas já implementadas - por exemplo, a Semana Livre de Carros. Para além disso, acreditamos que a realização das atividades deste projeto na escola e a participação e mobilização das famílias, graças à parceria com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, irá contagiá-las outras famílias e incentivar um maior envolvimento destas em iniciativas futuras, mantendo esta preocupação ativa na comunidade escolar.

Para além disso os instrumentos e procedimentos partilhados com os professores e famílias e agora disponíveis para sua utilização garantem a capacidade técnica para a intervenção da comunidade escolar nesta área.

A implementação desta iniciativa nesta escola, vai constituir uma experiência piloto, que poderá ser replicada em anos posteriores em outras escolas do agrupamento tendo já a direção do mesmo demonstrado interesse. Poderá igualmente ser replicada em escolas de outros BIP ZIP.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

*Descrição* -

*Sustentabilidade* -

**CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO**



**Actividade 1** Estudo dos padrões de mobilidade

**Descrição**

Este estudo pretende ser o ponto de partida do projeto servindo para a caracterização da mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias no bairro e para o levantamento das suas perceções, expectativas, dificuldades e necessidades em termos das deslocações para a escola. A recolha de informação será feita através dos seguintes instrumentos:

- a) inquérito às famílias, através da associação de pais e escola
- b) realização de 1 ou 2 focus group constituídos por famílias, docentes e não docentes
- c) trabalho em sala de aula com as crianças sobre a temática "como o meu bairro é" versus "como gostaria que o meu bairro fosse"
- d) observação, pelas crianças, do comportamento dos diferentes utilizadores à volta da escola e das infraestruturas rodoviárias

Esta recolha de informação incidirá sobre: como se deslocam para a escola; comportamentos enquanto peões, passageiros, condutores ou ciclistas; percursos que utilizam para se deslocar; dificuldades nestes trajetos; perceção de risco de atropelamento; acessibilidade na envolvente da escola e nos percursos casa-escola; necessidades e desejos; soluções e propostas de alteração do ambiente e/ou comportamentos dos diferentes utilizadores.

Este diagnóstico inicial dos padrões de comportamento, perceções e necessidades das crianças e famílias será a base para a implementação do projeto. Será essencial para mobilizar as crianças, famílias e docentes para a realização do mesmo e identificar, desde logo, pessoas-chave para a sua execução.

**Recursos humanos**

- 2 técnicas de segurança infantil da APSI
- 1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M
- 2 técnicos de educação rodoviária / especialistas em ciências sociais da ACA-M
- 2 ou mais professores / as da EB1 Sampaio Garrido
- 1 pai/mãe da associação de pais
- 1 voluntário/a da APSI

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

obter a resposta de, pelo menos, 40 famílias ao inquérito sobre mobilidade e acessibilidade no bairro, nomeadamente, nos percursos casa-escola  
realizar 1 ou 2 focus group constituído por famílias, docentes e não docentes, para um mínimo de 18 pessoas, no total  
envolver pelo menos 2 turmas do 3º ano no trabalho em sala sobre a mobilidade e acessibilidade no bairro e na observação do comportamento dos diferentes utilizadores e infraestruturas rodoviárias à volta da escola  
caracterizar os padrões de mobilidade das crianças da E1





	<p>dos mais curtos, confortáveis, acessíveis e seguros para as crianças</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-criação de nome e identificação de elementos para a criação de logotipo para o PediBus do bairro, pelas crianças</li> <li>-promoção do PediBus junto das famílias através de panfleto a criar pelas crianças</li> <li>-identificação dos trajetos do PediBus de acordo com as famílias aderentes</li> <li>-seleção e formação de adultos para acompanhamento das crianças</li> </ul>
<b>Recursos humanos</b>	<p>2 técnicas de segurança infantil da APSI 1 consultor / formador em mobilidade e transportes da ACA-M</p> <p>1 técnico de comunicação e marketing 1 técnico de educação rodoviária / especialista em ciências sociais da ACA-M 2 ou mais professores / as da EB1 Sampaio Garrido 4 pais ou mães 1 voluntário/a da APSI</p>
<b>Local: morada(s)</b>	-
<b>Local: entidade(s)</b>	-
<b>Resultados esperados</b>	<p>Envolver pelo menos 2 turmas do 3º ano na identificação e mapeamento dos percursos mais utilizados (ou mais prováveis).</p> <p>Envolver pelo menos 2 turmas do 3º ano na definição do nome e logotipo do PediBus.</p> <p>Realização de 1 ação formação de 2h00 sobre a importância de andar a pé e como organizar o PediBus, para os adultos que o integrarão.</p> <p>Criação do nome e logotipo para o PediBus do Bairro dos Anjos.</p> <p>Estabelecer um PediBus pelo menos 1 vez por semana, num dia a definir (que deverá ser fixo), que envolva, pelo menos, 2 trajetos, 12 crianças e 4 adultos, no total.</p> <p>Aumentar o número de crianças que se desloca nos percursos casa-escola de forma mais autónoma.</p>
<b>Valor</b>	8438.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Semanal
<b>Nº de destinatários</b>	68
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	2
<b>Actividade 3</b>	Campanha para Condutores



**Descrição**

A velocidade dos veículos na envolvente da escola e o estacionamento anárquico e abusivo dos mesmos – em cima dos passeios, passadeiras – é um dos maiores obstáculos à livre mobilidade das crianças e famílias.

Nessa medida importa sensibilizar os condutores para as dificuldades e os impedimentos que estão a criar à mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias do bairro ao estacionar nos locais que se destinam à circulação pedonal e ao atravessamento. É essencial que percebam que estão a criar risco acrescido de atropelamento e a retirar um direito essencial às crianças: andar a pé em segurança.

E quem melhor do que as crianças para o fazer. A partir da observação que vão realizar ao comportamento dos diferentes utilizadores (atividade 1), as crianças serão desafiadas, em sala de aula, a elaborar uma campanha de sensibilização para os condutores para os alertar para a sua especial vulnerabilidade e para as dificuldades que o estacionamento abusivo provoca. Deverá ser uma campanha feita e disseminada pelas crianças. As crianças serão incentivadas a elaborar panfletos para distribuir pelas famílias, pelos condutores e moradores, avisos para colocar nos carros mal estacionados, cartazes para afixar na escola, junta de freguesia, entre outros. Serão igualmente incentivadas "ações de rua", como por exemplo, a abordagem de condutores à porta da escola, sessão de sensibilização para a comunidade escolar, participação numa assembleia de representantes.

**Recursos humanos**

2 técnicas de segurança infantil da APSI  
1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M  
1 técnico de educação rodoviária ACA-M  
1 técnico de comunicação e marketing  
4 professores / as da EB1 Sampaio Garrido  
1 pai/mãe da associação de pais  
1 voluntário/a da APSI  
2 Agentes da Escola Segura

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

- envolver pelo menos 2 turmas do 3º ano na criação da campanha de sensibilização dos condutores, nomeadamente, no desenvolvimento dos diferentes materiais informativos e de divulgação
- envolver 2 turmas do 3º ano, e pelo menos 1 turma do 4º e 1 turma do 2º, na dissiminação e divulgação da campanha de sensibilização pelas famílias e moradores
- envolver pelo menos 2 turmas do 3º ano na implementação de uma das "ações de rua"
- envolver pelo menos 1 turma do 4º ano e 1 turma do 2º ano numa das "ações de rua"
- realizar pelo menos 2 "ações de rua"
- distribuir 500 panfletos por famílias e moradores
- afixar 50 cartazes (na escola, junta de freguesia, associações locais, escolas do agrupamento)



- colocar 200 "avisos" em veículos mal estacionados
- aumentar a consciência dos condutores para a especial vulnerabilidade das crianças em ambiente rodoviário e para as consequências do estacionamento em cima de zonas de atravessamento e passeios
- diminuir o estacionamento abusivo na envolvente escolar

<i>Valor</i>	4347.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual 1 campanha
<i>Nº de destinatários</i>	1055
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

**Actividade 4** Semana Livre de Carros

**Descrição**

A velocidade dos veículos na envolvente da escola e o estacionamento anárquico e abusivo dos mesmos – em cima dos passeios, passadeiras – é um dos maiores obstáculos à livre mobilidade das crianças e famílias.

Nessa medida importa sensibilizar os condutores para as dificuldades e os impedimentos que estão a criar à mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias do bairro ao estacionar nos locais que se destinam à circulação pedonal e ao atravessamento. É essencial que percebam que estão a criar risco acrescido de atropelamento e a retirar um direito essencial às crianças: andar a pé em segurança.

E quem melhor do que as crianças para o fazer. A partir da observação que vão realizar ao comportamento dos diferentes utilizadores (atividade 1), as crianças serão desafiadas, em sala de aula, a elaborar uma campanha de sensibilização para os condutores para os alertar para a sua especial vulnerabilidade e para as dificuldades que o estacionamento abusivo provoca. Deverá ser uma campanha feita e disseminada pelas crianças. As crianças serão incentivadas a elaborar panfletos para distribuir pelas famílias, pelos condutores e moradores, avisos para colocar nos carros mal estacionados, cartazes para afixar na escola, junta de freguesia, entre outros. Serão igualmente incentivadas "ações de rua", como por exemplo, a abordagem de condutores à porta da escola, sessão de sensibilização para a comunidade escolar, participação numa assembleia de representantes.

**Recursos humanos**

2 técnicas de segurança infantil da APSI  
 1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M  
 4 professores / as da EB1 Sampaio Garrido  
 12 pais ou mais  
 1 voluntário/a da APSI



<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>envolver pelo menos 1 turma de cada ano no desenvolvimento de trabalhos, em contexto de sala de aula, sobre os benefícios dos modos de deslocação mais saudáveis e sustentáveis.</p> <p>envolver pelo menos 1 turma de cada ano no desenvolvimento de trabalhos, no Jogo da Mobilidade "Serpente Papa-Léguas".</p> <p>a adesão de, pelo menos 50 crianças e 12 adultos, à Semana Livre de Carros.</p> <p>distribuir 500 panfletos por famílias e moradores sobre os benefícios dos modos de deslocação ativos.</p> <p>atribuição, através de sorteio, de uma bicicleta e capacete (sorteio a realizar entre as crianças que aderiram à semana).</p> <p>aumentar o número de crianças e adultos a usar modos mais sustentáveis e saudáveis nas suas deslocações casa-escola.</p>
<i>Valor</i>	3348.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 1 semana
<i>Nº de destinatários</i>	662
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* -----

#### Constituição da equipa de projeto

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* -----

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* -----

#### Destinatários (Resultados)



*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP  
destinatários de atividades em que é  
possível a identificação dos  
participantes (formativas, pedagógicas,  
lúdicas)* -----

*Nº total acumulado de destinatários de  
atividades onde não é possível a  
identificação clara dos participantes* -----

*Nº de atividades onde não é possível a  
identificação clara dos participantes* -----

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência /  
doença mental* -----

*Nº de destinatários mulheres* -----

*Nº de destinatários desempregados* -----

*Nº de destinatários jovens (- de 30  
anos)* -----

*Nº de destinatários idosos (+ de 65  
anos)* -----

*Nº de destinatários imigrantes* -----

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda /  
demonstração* -----

*Nº de intervenções em edifício para  
criação de serviços ou atividades  
dirigidas à Comunidade* -----

*Nº de intervenções no espaço público* -----

*Nº de publicações criadas* -----

*Nº de páginas de Internet criadas* -----

*Nº de páginas de facebook criadas* -----

*Nº de vídeos criados* -----

*Nº de artigos publicados em jornais /  
revistas* -----

*Nº de novas organizações criadas  
(associações / empresas, outros)* -----

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

DMHDL | DDL | DAIL

**BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária**

Financiamento BIP/ZIP



<i>Encargos com pessoal interno</i>	10147.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	5000.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	285.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	4157.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2358.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	985.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	22932 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
<i>Valor</i>	22932.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Nuno Miguel Campos Nogueira
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	603.00 EUR
<i>Descrição</i>	Arranjo gráfico de vários materiais como folhetos para a atividade do PediBus; folhetos, cartazes e avisos para a Campanha de Sensibilização para os condutores; e t-shirt para a a semana livre de carros.
<i>Entidade</i>	Mariana Reis Falcão Neves
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	400.00 EUR
<i>Descrição</i>	A Voluntária irá colaborar em tarefas relacionadas com a dinamização e acompanhamento das actividades com as crianças e com a comunicação, divulgação e disseminação do projecto. Estima-se que a voluntária ceda 100h aos projecto.

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	22932 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	22932 EUR

*Total do Projeto*      23935 EUR  
*Total dos Destinatários*      2548

